



**Relatórios de ações de natureza
cultural de 2002 a 2009 - Síntese**



1 - Introdução

A atuação da Fundação Pró-Natureza (Funatura), ao longo da última década, expandiu-se consideravelmente da proteção e conservação do patrimônio natural para ações que abrangem a proteção do patrimônio cultural material e imaterial de áreas brasileiras. No presente documento, apresentamos uma síntese dos principais projetos, ações e atividades de caráter cultural, desenvolvidos e/ou apoiados pela Fundação Pró-Natureza (Funatura) envolvendo comunidades tradicionais na área do Parque Nacional Grande Sertão Veredas, entorno e 11 municípios vizinhos.

Nas regiões norte e noroeste de Minas Gerais, a Funatura atua, desde 1987, período em que elaborou os estudos prévios para criação do Parque Nacional Grande Sertão Veredas (Parque Nacional GSV) - criado em 1989 e ampliado em 2004 - do qual é gestora em parceria com o Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio), instituição que sucedeu o Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama). Com suas iniciativas técnico-científicas de conservação da biodiversidade dos biomas e melhoria da qualidade de vida da sua população, a fundação contribui, há mais de duas décadas, para o uso sustentável dos recursos naturais em todas as regiões do país, em especial nos biomas Cerrado e Pantanal.

2

Dentre os mais importantes projetos desenvolvidos, de caráter participativo e relacionados à conservação da biodiversidade envolvendo comunidades tradicionais, destacam-se o Projeto de Implementação do Parque Nacional GSV e a execução do Plano de Desenvolvimento Sustentável (PDS) do seu entorno, em parceria com as prefeituras da Chapada Gaúcha e de Formoso, ambas em Minas Gerais, e com apoio do Ministério do Meio Ambiente (MMA) por meio do Projeto de Conservação e Utilização Sustentável da Diversidade Biológica (Probio). Outra iniciativa singular são os encontros surgidos a partir do **Projeto de Estabelecimento de Reservas Particulares do Patrimônio Natural no Cerrado**. Os encontros - antes uma estratégia de mobilização - adquiriram características próprias e, a cada ano, reúnem um número maior de participantes e públicos que interagem com as comunidades tradicionais e as entidades e instituições organizadoras.

2 - Bens culturais materiais e imateriais

Inventário dos Bens Culturais Materiais e Imateriais da Comunidade do Assentamento São Francisco Oriunda do Parque Nacional Grande Sertão Veredas - Desenvolvido entre 2005 e 2008, por meio de convênio e com apoio do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional/Departamento de Patrimônio Imaterial (Iphan/Minc), o projeto reuniu informações e dados sobre os bens indicados pelos moradores do Assentamento São Francisco, como celebrações (Folia de Reis, Festa de São João - Bela Lorena, Festa de São João - Cajueiro, Festas de Casamento e Festa do Divino, em Formoso/MG), edificações, formas de expressão, lugares, ofícios, modos de fazer e viver das populações do bioma Cerrado. Criado a partir da junção das fazendas São Francisco e Gentio, no município de Formoso, o assentamento - onde vivem cerca de 90 famílias - situa-se a cerca de 40 km dos limites do parque. Tanto no assentamento quanto no entorno, a Funatura contribui para a preservação dos conhecimentos tradicionais.

Produtos

- CD-ROM duplo com registro musical intitulado ***Grande Sertão Veredas: Musicalidade das Comunidades Oriundas do Parque Nacional***;
- CD-ROM contendo o texto ***Inventário dos Bens Culturais da Comunidade do Assentamento São Francisco Oriunda do Parque Nacional Grande Sertão Veredas***; e
- Livro ***A Luz que nos Ilumina – Imagens e Dizeres da Comunidade São Francisco Oriunda do Parque Nacional Grande Sertão Veredas***.

2. Projeto Caminhos da Missão Cruls - Desenvolvido no Distrito Federal, em 2008, em parceria com a Agência Brasília, vinculada ao Governo do Distrito Federal, o projeto destina-se a incrementar o turismo ecocultural, na região, e valorizar o legado da expedição do astrônomo Luis Cruls que, em 1894, liderou um grupo de cientistas no estudo da localização da Nova Capital. Tal estudo deu origem ao famoso Relatório da Expedição Cruls, que orientou a mudança da capital para o Centro-Oeste.

Produtos - Programa de Turismo Educativo Caminhos da Missão Cruls composto por atividades de campo realizadas a partir da utilização de um kit com a série de vídeos **Caminhos da Missão Cruls** e as publicações o **Almanaque do Aluno** e o **Guia do Mestre** distribuídas em escolas de ensino fundamental do Distrito Federal e de cidades situadas na rota da Missão, como Pirinópolis, Formosa, Luziânia e Corumbá, em Goiás. Esse programa - apoiado pelo Governo do Distrito federal (GDF) - busca valorizar o patrimônio histórico, cultural e natural da região, enriquecendo as atividades curriculares e extracurriculares dos alunos dessas escolas.

3 - Encontros dos Povos do Grande Sertão Veredas

O **Projeto de Estabelecimento de Reservas Particulares do Patrimônio Natural no Cerrado** é executado pela Funatura com recursos do Fundo Global para o Meio Ambiente (GEF), visando o estabelecimento de Reservas Particulares do Patrimônio Natural (RPPNs) no bioma Cerrado. Sua estratégia prevê a implantação dessas reservas nas áreas de entorno do Parque Nacional Grande Sertão Veredas (MG) e do Parque Nacional da Chapada dos Veadeiros (GO), para expansão da capacidade de conservação da biodiversidade desses parques e a diversidade cultural das comunidades vizinhas. Esta síntese das **Ações de Natureza Cultural desenvolvidas no período de 2002 a 2009** apresenta, com maiores detalhes, apenas alguns Encontros dos Povos do Cerrado, embora esses eventos sejam realizados anualmente, desde 2002.



A implantação não dispensou estratégias de mobilização das comunidades da região beneficiada a forma de abordagem adotada valorizou suas expressões culturais, tão ricas e originais, usando a linguagem popular, trabalhando a auto-estima dessas populações, compreendendo seus valores e tradições. Surgiram, assim, os **Encontros** que promovem o intercâmbio entre os habitantes dessas regiões, buscando preservar e fortalecer a cultura local e regional, além de estimular a conservação da biodiversidade por meio da participação e construção de atividades sustentáveis e da formação de RPPNs.

Para efetivação do projeto foram criadas condições adequadas de aproximação direta das comunidades e formação de parcerias com prefeituras municipais e demais segmentos organizados (escolas, sindicatos, ONGs e órgãos dos governos estaduais e federal). Participaram das reuniões de apresentação do projeto os representantes dos municípios de Chapada Gaúcha e Formoso (em Minas Gerais, onde se localiza o Parque Nacional GSV) e Cavalcante e Colinas do Sul (na Chapada dos Veadeiros, em Goiás). Nessas áreas, a Funatura divulgou os objetivos do projeto e a importância da participação das comunidades no processo, uma vez que a conservação de áreas protegidas depende do envolvimento da sociedade.



Durante as reuniões, em momentos de sensibilização, aconteceram intervenções teatrais com a personagem *Maria Jatobá* - que narrou histórias de suas vivências - e uma pequena exposição de produtos (doces e artesanato) fabricados com matéria-prima do bioma Cerrado. Apesar dos resultados positivos obtidos com tais reuniões, a Funatura e entidades parceiras consideraram importante ampliar o trabalho de sensibilização e divulgação, com apoio das prefeituras municipais, a equipe decidiu criar uma estratégia de mobilização mais abrangente. Surgiram, então, os **Encontros**, como estratégia de mobilização das comunidades e valorização das tradições culturais regionais por meio das artes e ofícios.

Os encontros têm, entre seus objetivos, sensibilizar as comunidades e visitantes das regiões sobre a importância da conservação da biodiversidade do bioma Cerrado; disseminar informações sobre a criação de RPPNs; estimular a utilização de matéria-prima natural com o extrativismo auto-sustentável para a produção de artesanato e culinária típica; promover a organização dos artesãos locais, artistas e pequenos produtores de alimentos; e promover a formação de parcerias entre os atores participantes dos **Encontros**, visando à implantação de um sistema de cooperação mútua. Em todos os municípios, adotou-se a mesma metodologia, com adaptações e alterações necessárias às realidades locais. As comissões de trabalho acataram as habilidades e relações distintas de cada integrante envolvido. A disseminação de informações sobre a criação de RPPNs ocorreu durante as reuniões de apresentação do projeto, onde a equipe técnica prestou esclarecimentos e cadastrou proprietários interessados em criar reservas.

Desde 2002, a Prefeitura Municipal de Chapada Gaúcha e parceiros do município adotaram o **Projeto Encontro dos Povos do Grande Sertão Veredas**, idealizado e apresentado às comunidades pela Funatura. O evento ocorre, anualmente, no município de Chapada Gaúcha (MG), com extensa programação cultural e ampla participação das comunidades locais e populações dos municípios vizinhos. Um dos aspectos positivos da iniciativa é o fortalecimento das parcerias e a oportunidade de negócios para os pequenos produtores rurais e artesãos, que utilizam as flores e os frutos da região na elaboração de seus produtos, o que demonstra o verdadeiro valor do “Cerrado em Pé”, favorece a economia local, a preservação dos recursos naturais e a geração de trabalho e renda.

A mobilização é feita a partir de convites às lideranças da comunidade local e dos municípios envolvidos no projeto e, para facilitar a organização, formaram-se comissões de trabalho, cabendo, a cada uma, atribuições específicas. A formação das comissões respeitou habilidades e relações distintas de cada pessoa envolvida, para facilitar o andamento dos trabalhos. Durante reuniões quinzenais, as comissões apresentavam resultados e avaliações, e novas demandas eram indicadas aos grupos. A divulgação foi feita com 300 cartazes, 500 convites, e 500 folhetos contendo a programação, distribuídos nos municípios vizinhos pelas prefeituras e, em Brasília, pela Funatura, e enviados por via postal às localidades mais distantes e autoridades convidadas. A fundação contratou, em Brasília, uma agência de comunicação que divulgou os eventos em rádios comunitárias de municípios da região, com chamadas e entrevistas, e notícias em jornais Minas Gerais e Brasília (DF). O informativo trimestral do projeto - **Cerrado Vivo** - publicado pela Funatura e distribuído por meio impresso e pela internet também divulgou o evento.

A Funatura cedeu, para a organização, a estrutura física de sua sede, em Brasília, além de equipamentos de fax, telefones, computadores e acesso à internet. A base avançada da fundação, em Chapada Gaúcha, funcionou como escritório e alojamento da equipe de produção. Em Colinas do Sul e Formoso, foram alugadas casas para apoio, durante a realização dos encontros. A fundação ofereceu treinamento aos voluntários que trabalharam durante os eventos - universitários dos cursos de biologia, geografia, turismo, antropologia, artes cênicas e biblioteconomia da Universidade de Brasília (UnB), Faculdade da Terra de Brasília e Centro Universitário de Brasília (Uniceub) -, com uma média de seis voluntários por encontro, que colaboraram para o sucesso das atividades. Os encontros estão registrados em fotografias e audiovisuais.

Na realização do I Encontro dos Povos do GSV, a Funatura teve como parceiros a Prefeitura Municipal de Chapada Gaúcha (MG), Sebrae, ICMBio, Escola Estadual Moacir Cândido, Rede Municipal de Ensino (Semec), Comunidade Católica Santo Agostinho, Instituto Rosa e Sertão, Polícia Militar-Guarda Municipal, Circuito Turístico Urucua-

Grande Sertão, Cooperativa Sertão Veredas (Coop-Sertão Veredas), Programa de Pequenos Projetos Ecosociais (PPP-ECOS), Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural (Emater), Agência de Desenvolvimento Integrado e Sustentável do Vale do Rio Urucuia (Adisvru), Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Turismo (Semat), Conselho Municipal de Patrimônio Cultural, Programa de Pequenos Projetos Ecosociais (PPP-ECOS), Conselho Municipal de Conservação e Defesa do Meio Ambiente (Codema), empresa Merck, Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba (Codevasf), Agência Minas - Notícias do Governo do Estado de Minas Gerais (Amans), Centro de Ciências Agrárias (CCA), Sesc, Sindicatos dos Trabalhadores Rurais (Chapada Gaúcha e Formoso) Cáritas, Banco do Nordeste (BNB), Câmara dos Vereadores de Chapada Gaúcha e Cooperativa Agropecuária da Região do Piratinga Ltda. (Coopertinga). Também participaram oficialmente os municípios de Januária, São Francisco, Formoso, Urucuia, Arinos, Cônego Marinho e Montes Claros; os ministérios do Desenvolvimento Agrário (MDA), da Integração (MI), do Desenvolvimento Social (MDS) e do Meio Ambiente (MMA).

A realização de todos os encontros possui o mesmo modelo e estrutura de organização: várias comissões foram formadas e cada uma se responsabilizou por temas e questões específicas: comissão de organização geral (coordenação das comissões), de orçamento (levantamento de custos e captação de recursos financeiros), de infraestrutura e logística (instalações de *stands*, eletricidade, limpeza, segurança, palco e outras necessidades específicas), de programação de atividades culturais (pesquisa e cadastro de artesãos e artistas para apresentações culturais e exposição de produtos), de transporte (materiais, equipamentos, produtos e participantes oficiais), de divulgação (elaboração e distribuição de impressos e faixas, contatos com a mídia), de alojamento/alimentação (compras de alimentos, coordenação de equipe de cozinha, organização e limpeza de alojamentos), de credenciamento e recepção (confecção de crachás, recepção e controle de convidados e expositores), do corredor da história (pesquisa e montagem de exposição sobre a história do município), e de culinária típica (pesquisa e cadastro de pratos típicos, ou receitas com ingredientes do bioma Cerrado, feitos por grupos ou pessoa da região).



II Encontro dos Povos do Grande Sertão Veredas -

Realizado em Chapada Gaúcha (MG), de 25 a 27 de abril de 2003, na Praça Santo Agostinho, espaço amplo e arborizado onde foram instalados 42 stands no estilo “barraquinha de São João”, medindo 2,5 X 3 metros com estrutura de madeira e cobertura de palha, bancada para exposição e iluminação simples. Instalado na praça, um palco central com estrutura metálica e piso de madeira, com 5 X 10 metros, forrado com lona e iluminação simples. Foram captados recursos financeiros por meio de patrocínios, deduzidos do orçamento geral do Encontro, e os custos complementares divididos entre a Funatura e a Prefeitura Municipal.

A definição da programação baseou-se em pesquisa sobre as expressões culturais da região, especialmente dos povoados próximos ao Parque Nacional GSV. Grupos de outros municípios da região apresentaram danças, artesanato e números musicais. Integrando a programação oficial do II Encontro, ocorreu o **II Fórum de Desenvolvimento Microrregional Urucuia/Grande Sertão**, evento de articulação entre os municípios integrantes da Bacia Hidrográfica do Rio Urucuia, durante o qual se analisou propostas e encaminhamentos sobre questões sociais, econômicas, ambientais e culturais.

a. Programação - Uma extensa programação cultural reuniu cerca 2.000 pessoas, durante os três dias do evento, que participaram e/ou assistiram apresentações culturais (grupos locais e regionais de danças diversas, números musicais, teatro, contadores de histórias), oficinas para aplicabilidade local e regional (brinquedos de sucata, velas artesanais, reaproveitamento de embalagens e confecção de pipas), exposição “Corredor da História” (fotografias, documentos antigos e históricos, objetos e informações sobre o município de Chapada Gaúcha, coordenada pela Secretaria Municipal de Educação, com grande participação de crianças das escolas de ensino fundamental que elaboraram redações, trabalhos escolares sob a orientação de seus professores).



b. Feira de Produtos e Talentos

- A feira contou com a participação da comunidade local, de outros municípios e entidades que atuam na região. Nos *stands* dos municípios foram expostos produtos alimentícios (doces, compotas, farinha, polvilho, comidas típicas, entre outros) artesanato, instrumentos musicais, além de



informações e materiais sobre projetos. Participaram da feira os seguintes municípios e comunidades: Bonfinópolis, Urucuia, São Romão, São Francisco, Pintópolis, Buritis, Arinos, Januária, Chapada Gaúcha, Ribeirão da Areia, Buracos, Buraquinhos, Serra das Araras, Retiro Velho, Vereda D’Antas, Barra do Pequi, Marimbas, Sítio Pequeno, Brasília de Minas, Rio dos Bois; e as instituições: Emater, Comunidade Grão da Terra, Melhor Idade, Sítio do Pica-Pau Amarelo, Escola Estadual Moacir Cândido, Banco do Nordeste (BND), Sebrae, Amans, Sementes Chapadão, Coopi, Ibama, Centro de Tradições

Gaúchas (CTG) e Cáritas de Januária.

c. Casa das RPPNs - A Funatura montou um *stand* na feira, onde técnicos do Projeto de Estabelecimento de Reservas Particulares do Patrimônio Natural no Cerrado forneceram informações e orientações sobre a criação de RPPNs e cadastraram proprietários de futuras reservas particulares, além da exposição e venda de livros, fotografias e exibição de vídeos ecológicos. A fundação organizou uma visita monitorada por uma equipe de técnicos (do Ibama e da Funatura) ao Mirante do Parque Nacional Grande Sertão Veredas, cedendo três veículos para o transporte dos visitantes.



Os serviços necessários à realização dos encontros foram realizados em parceria com os municípios vizinhos, que apoiaram o Encontro com o transporte de seus participantes oficiais, enquanto a Prefeitura Municipal de Chapada Gaúcha forneceu o transporte para os participantes moradores nos povoados do município, e o transporte de materiais e produtos ficou sob a responsabilidade, além da prefeitura, da Funatura e Ibama. A Escola Estadual Moacir Cândido, o Portal do Alvorada e o Encontro de Adolescentes com Cristo (EAC) organizaram uma equipe de sete pessoas para recepção e credenciamento dos participantes oficiais do Encontro, cerca de 450 pessoas que receberam crachá e tíquetes para alimentação. Os crachás foram decorados com sementes por crianças do ensino fundamental e confeccionados manualmente em conjunto da Escola Estadual Moacir Cândido e Secretaria Municipal de Educação, coordenado pelas professoras.

Os participantes de outros municípios ou povoados distantes levaram colchonetes e roupa de cama e foram instalados em salas preparadas para funcionar como alojamentos, na escola, onde o pátio - junto à cantina, - funcionou como refeitório. A alimentação foi preparada por cinco cozinheiras e duas auxiliares de serviços gerais contratadas, que serviram uma média de 3.000 refeições, entre café da manhã, almoço e jantar, durante todo o evento. Essa equipe também manteve a limpeza e organização do espaço, nos três dias de Encontro. A segurança foi garantida pela Polícia Militar e por seis pessoas contratadas na própria comunidade, que trabalharam como vigias nos stands na Feira de Produtos e Talentos, e no alojamento da Escola Estadual Moacir Cândido. A prefeitura dispôs lixeiras em pontos estratégicos da praça e mobilizou funcionários para a limpeza diária do local.



VII Encontro dos Povos do Grande Sertão

Veredas - Realizado durante as comemorações do Centenário de Nascimento de João Guimarães Rosa, em Chapada Gaúcha (MG), de 10 a 13 de julho de 2008, pela Funatura, Cooperativa Agrossilviextrativista Sertão Veredas LTda. (Coope) e Prefeitura Municipal de Chapada Gaúcha, tendo como parceiros a Fundação Banco do Brasil (FBB), Sebrae e ICMbio. O evento recebeu apoio da Escola Estadual Moacir Cândido, Rede Municipal de Ensino (Semec), Rádio Sociedade FM, Comunidade Católica Santo Agostinho, Instituto Rosa e Sertão, Polícia Militar – Guarda Municipal, Circuito Turístico Urucuia Grande Sertão, Curso Normal Superior, Acadêmicos da Universidade de Uberaba (Uniube), Cooperativa Agropecuária Pioneira Ltda. (Cooapi), COOP-Sertão Veredas, PPP-Ecos, Emater, Adisvru, Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Turismo (Semat), Conselho Municipal de Patrimônio Cultural, Codema, empresa Merck, e os ministérios da Integração, do Desenvolvimento Social, do Desenvolvimento Agrário e do Meio Ambiente.

a. Programação - O seminário “Cerrado Sustentável: extrativismo, medicina e saberes na região do Mosaico Sertão Veredas-Peruaçu” foi organizado pela Funatura e a Cooperativa Agrissilviextrativista Sertão Veredas. Os participantes de mesas redondas debateram os temas “Patrimônio Imaterial: festas, músicas e fazeres na região do Grande Sertão”, coordenada pelo Instituto Rosa e Sertão; “Renda e Cidadania”, realizada pela FBB; e “Centenário de Nascimento de João Guimarães Rosa”, coordenada pela Semec e Funatura.

VII Encontro dos Povos do Grande Sertão Veredas

100 anos de Guimarães Rosa

Comemoração do Centenário de Nascimento de João Guimarães Rosa
Corredor da História • Oficinas
Mesa redonda • Debates • Músicas
Apresentações Cultural • Artesanato
Contadores de Estórias • Comidas Típicas
Casa do Sertanejo • Venda Sertaneja

**10 a 13 de Julho - 2008
em Chapada Gaúcha - MG**

INFORMAÇÕES:
ADISC (38) 3634-1152 • SEMEC (38) 3634-1332

REALIZAÇÃO: ADISC, FUNATURA, FUNDAÇÃO BANCO DO BRASIL, SEBRAE, ICMbio, FUNDAÇÃO DE APOIO À CULTURA, SECRETARIA DE CULTURA, SECRETARIA DE TURISMO, SECRETARIA DE MEIO AMBIENTE E TURISMO, SECRETARIA DE EDUCAÇÃO, SECRETARIA DE SAÚDE, SECRETARIA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL, SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO, SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL, SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO URBANO, SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO RURAL, SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO COMUNITÁRIO, SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO INTERMUNICIPAL, SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL, SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO NACIONAL, SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO MUNDIAL, SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO HUMANO, SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO, SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO CIENTÍFICO, SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO INTELIGENTE, SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL, SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO GLOBAL.

VIII Encontro dos Povos do Grande Sertão Veredas

PARQUE NACIONAL GRANDE SERTÃO VEREDAS
20 anos

Corredor da História • Oficinas
Mesa redonda • Debates • Artesanato
Apresentações Cultural • Comidas Típicas
Contadores de Estórias • Casa do Sertanejo
Música • Venda Sertaneja

**09 a 12 de Julho de 2009
Chapada Gaúcha - MG**

INFORMAÇÕES: ADISC (38) 3634-1152 • SEMEC (38) 3634-1332

As oficinas trabalharam com a confecção de vassouras com garrafas pet, artesanato em buriti, artesanato em material reciclável, confecção de instrumentos para roda de capoeira e percussão, e tambores para ritmos afro-mineiros. Houve a apresentação de grupos tradicionais, contadores de história, folia de reis, dança de roda, moda de viola, capoeira, canto coral, além da exposição fotográfica do Grande Sertão (por Germano Neto), e shows com cantores da região e convidados, entre outras atrações, e a Feira de Artesanato Local e Regional.

Em 2009, foi realizado o oitavo encontro, em Chapada Gaúcha, que incluiu na sua programação as comemorações pelos 20 anos de criação do parque. Hoje, os encontros estão integrados às festas oficiais que ocorrem anualmente, na cidade. As comunidades da região participam cada vez mais, dessa iniciativa, e passam a ser protagonistas da organização e realização de suas próprias comemorações. Muitas estão recuperando a memória quase perdida de manifestações culturais do

Fundação Pró-Natureza
SCLN 107 Bloco B salas 201 a 209
Brasília, DF CEP 70.743-520
www.funatura.org.br
funatura@funatura.org.br

passado, para fortalecer seus saberes e valores, apresentando-os e proporcionando a troca de experiências e o intercâmbio cultural entre as comunidades regionais e os visitantes de outros estados que, aos poucos, começam a incluir esses eventos em suas viagens de lazer.

4 - Encontros dos Povos da Chapada dos Veadeiros

I Encontro dos Povos da Chapada dos Veadeiros -

Realizado em maio de 2002, em Alto Paraíso de Goiás, com a participação oficial dos municípios Cavalcante, Colinas do Sul, Alto Paraíso, Teresina de Goiás, São João da Aliança, Minaçu e Olhos D'Água, além das entidades Consultoria VidaSer (Minaçu), Fundação Lino Curado, Agetur e Sebrae. Na primeira edição do Encontro houve um total 300 participantes oficiais, e público em geral de cerca de 1.000 pessoas. A programação incluiu mesas redondas sobre o tema *“Como a gente se encontra?”*, uma explanação relativa aos aspectos culturais e ambientais da região da Chapada dos Veadeiros e as possibilidades de desenvolvimento, abordando questões específicas como RPPNs, ecoturismo, comunicação entre as comunidades e municípios (estradas, telecomunicação, entre outros) e artesanato.



Duas formas de oficinas foram oferecidas: participativas em formato de minicurso, direcionadas ao público em geral ou a estudantes; e demonstrativas, sobre os ofícios dos artesãos e expositores, apresentados em seus próprios *stands*. Os eventos da Chapada dos Veadeiros são itinerantes, com alternância dos municípios a cada ano. Na exposição *“Corredor da História”* - uma montagem em forma de túnel - foram ex-postos registros e levantamento histórico da região, com fotografias, mapas e outros objetos. A feira apresentou artesanato, culinária típica (doces, geléias, compotas e farinhas), fotografias, mostra de vídeos, danças regionais, grupos musicais locais e teatro, entre outras manifestações. Entre os resultados está a disseminação de informações sobre RPPNs, fortalecimento de parcerias locais e regionais, valorização de produtos nativos do bioma Cerrado, demonstração de alternativas de geração de renda, fortalecimento dos laços de solidariedade nas regiões participantes, e Integração dos municípios.



II Encontro dos Povos da Chapada dos Veadeiros - Realizado em Colinas do Sul (GO), na Praça Sabino da Silva Coelho, de 1 a 3 de maio de 2003, com a presença de cerca de 1.500 pessoas. Produzido e organizado, em parceria entre a Prefeitura Municipal de Colinas do Sul, a Funatura, a comunidade e entidades que atuam no município e na Chapada dos Veadeiros. O evento ocorreu em *stands* estilo *“barraquinha de São João”*, medindo 2,5 X 3 metros com estrutura de madeira e cobertura de palha, bancada para exposição e iluminação simples. O placo foi montado em dois caminhões, unindo suas carrocerias que funcionaram como um tablado para as apresentações. Os recursos financeiros captados por meio de patrocínios e apoios locais junto ao comércio foram deduzidos do orçamento geral do Encontro, com que o restante dos custos cobertos pela Prefeitura e a Funatura.



a. Programação - Uma pesquisa sobre as expressões culturais da região,

Fundação Pró-Natureza
SCLN 107 Bloco B salas 201 a 209
Brasília, DF CEP 70.743-520
www.funatura.org.br
funatura@funatura.org.br

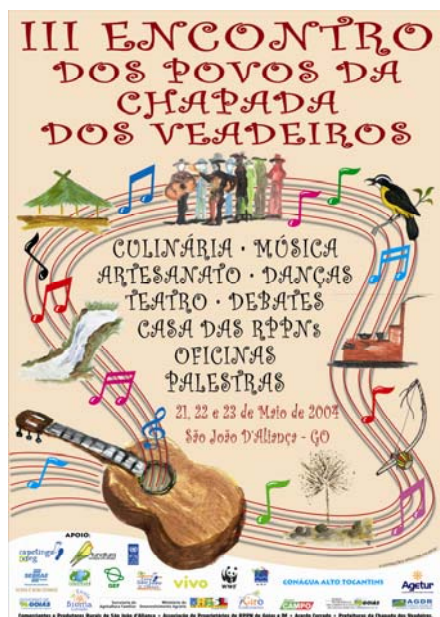
especialmente dos povoados próximos, orientou a programação. Grupos de outros municípios também foram convidados e apresentaram números musicais, danças, artesanato e “Caçada da Rainha”, de Colinas do Sul e o “Congo”, de Niquelândia (GO). As apresentações culturais incluíram grupos locais e regionais de danças diversas, números musicais, teatro, contadores de histórias. A exposição “Corredor da História” reuniu fotografias, documentos antigos e históricos, objetos e informações sobre o município de Chapada Gaúcha, sob coordenação da Secretaria Municipal de Educação. Nessa atividade, houve ampla participação das crianças do ensino fundamental que escreveram redações e criaram trabalhos escolares sobre a história da região. As oficinas tiveram como temas os brinquedos de sucata, velas artesanais, reaproveitamento de embalagens, capim dourado, pipas e barro. A Feira de Produtos e Talentos contou com a participação da comunidade local, de outros municípios e entidades regionais, com alimentos (doces, compotas, farinhas, polvilhos, e comidas típicas), artesanato e instrumentos musicais, enquanto as instituições distribuíram materiais informativos sobre projetos desenvolvidos na região.



10

O tema “Os Desafios do Desenvolvimento Sustentável” foram debatidos em mesa-redonda por representantes de instituições governamentais como a Agência Nacional de Águas (ANA), Conágua Alto Tocantins, Agência de Turismo de Goiás (Agetur). Agência de Desenvolvimento Regional (AGDR), Ibama/Gerência Executiva do Ibama em Goiás, e Prefeitura Municipal de Colinas do Sul. O debate contou com a participação da Funatura, Fundo para Conservação da Vida Selvagem (WWF-Brasil), além de associações locais de guias de ecoturismo, artesãos e produtores rurais.

b. Resultados - Entre os resultados está a percepção da cultura como instrumento de valorização e afirmação da auto-estima das populações do Grande Sertão Veredas e da Chapada dos Veadeiros, fortalecimento dos laços de solidariedade entre as comunidades envolvidas no projeto, troca de informações a partir das experiências adquiridas com os encontros, aumento do número de proprietários interessados na criação e implementação de reservas partilhadas, fortalecimento e formação de novas parcerias, e formação de uma consciência sobre a importância da conservação ambiental, principalmente entre os alunos e professores de 1º e 2º graus das regiões envolvidas.



III Encontro dos Povos da Chapada dos Veadeiros - Coordenado pela Agência de Desenvolvimento Capetinga (ONG formada por representantes de associações, sindicatos e assentamentos do município), com apoio da Funatura, em São João da Aliança (GO), de 21 a 23 de maio de 2004, na Praça da Matriz e ruas adjacentes (área de cerca de 15.000 m²), onde foram montados stands (9 m² cada), tendo como local de apoio a Casa da Capetinga. O tema central **Aliança para a Reserva da Biosfera Goyaz** tratou do fomento às práticas de desenvolvimento sustentável do bioma Cerrado, promoção das atividades de arranjo produtivo local, valorização da cultura regional, instituição da gestão compartilhada da Reserva da Biosfera (Resbio), entre outras.

Os recursos financeiros foram captados por meio de patrocínios e apoios de ONGs locais e do Distrito Federal, órgãos dos governos federal e do Estado de Goiás, comércio local e produtores rurais, os quais foram deduzidos do orçamento geral do Encontro. Cerca de 4.000 pessoas circularam pelo evento e visitaram a Feira do Produtor, com 16 instalações

Fundação Pró-Natureza
SCLN 107 Bloco B salas 201 a 209
Brasília, DF CEP 70.743-520
www.funatura.org.br
funatura@funatura.org.br

para comidas típicas (à esquerda) e 16 expositores de artesanato (à direita). Na área externa, stands construídos com palha de buriti, com 2,5 X 3 m e iluminação simples abrigaram trabalhos ONGs locais e do DF. Um palco com 50 m² e uma estrutura de som adequada garantiu a qualidade das apresentações culturais e musicais. Os municípios vizinhos, que apoiaram o Encontro, forneceram o transporte de seus participantes oficiais, enquanto os participantes vindos de municípios distantes, como Pirinópolis e Rio Verde, utilizaram ônibus fretado ou vans da Agência Goiana de Turismo (Agetur) e Ibama, e os moradores nos povoados de São João d'Aliança foram trazidos pelas vans do Ibama.



O credenciamento de cerca de 780 participantes foi realizado pelo Fórum Jovem Desenvolvimento Local Integrado e Sustentável (DLIS), inclusive a confecção de crachás durante oficinas de papel - na Casa da Capetinga. Cada inscrito recebeu crachá, camiseta, bolsa de apoio e tíquetes para alimentação. Participantes de outros municípios ou de povoados distantes levaram colchonetes e roupa de cama, e as escolas estaduais Frederico Bernardes Rabelo e Pedro Ludovico Teixeira, e no Centro Catequético prepararam salas para alojamento, após pequenos reparos em encanamentos e instalação de chuveiros. Quatro cozinheiras e duas auxiliares de cozinha prepararam 5.950 refeições (café da manhã, almoço e jantar) servidas na Escola Frederico Bernardes Rabelo. A limpeza e organização dos espaços couberam às três pessoas contratadas pra esses serviços, durante todo o evento.

11

A segurança foi garantida pela Polícia Militar e mais oito pessoas própria comunidade contratadas para trabalhar como vigias nos stands na Feira de Produtos e Talentos, nas tendas e alojamentos. A Prefeitura Municipal dispôs lixeiras em pontos estratégicos da praça e providenciou a limpeza diária do local, realizada em mutirão, e o lixo foi retirado por funcionários da empresa que presta serviço à Prefeitura. Dez estudantes da

Escola Estadual Frederico Bernardes Rabelo, com idades entre 10 e 16 anos, atuaram como voluntários, durante o dia, para auxiliar os organizadores com recados e transporte de pequenos objetos.

a. Programação - Foram convidados grupos que expressavam a cultura da região, especialmente dos povoados próximos, além de grupos de outros municípios, que apresentaram danças, artesanato, comidas típicas e números musicais, com destaque para a “Orquestra de Violeiros”, de Rio Verde (GO) e o “Fiandeiras de Sagarana”, de Sagarana (MG), grupos locais e regionais de danças diversas, teatro e contadores de histórias. A exposição “Corredor da História” reuniu fotografias, documentos antigos e históricos, objetos e informações sobre o município de São João d'Aliança, sob a coordenação da Escola Bioma Cerrado. Também foram montadas exposições de fotografias “Pássaros do Cerrado” (Fernando Lana), “Água” (vários autores) e “Calungas” (Sebrae). As exposições receberam 1.015 visitantes.

As 17 oficinas realizadas durante o evento registraram um total de 468 inscritos, que trabalharam com os temas: como cultivar mudas, reconhecimento de plantas medicinais do bioma Cerrado, reciclagem artesanal de papel, doces do Cerrado, como fazer pipas, bijuterias e colagens com sementes do Cerrado, pintura de camisetas, tecelagem, oficina de barro, calunga, como fazer um mini-jardim do Cerrado, caminho das águas, arco-íris, rodas criativas e perna-de-pau. Com a presença de 160 participantes reunidos em



espaço de 400 m² de tendas, a assembléia da Associação de Proprietários de RPPNs de Goiás e Distrito Federal debateram temas referentes à região da Reserva da Biosfera Goyaz.

Participaram representantes das comunidades locais e regionais, de associações locais (guias de ecoturismo, artesãos, associações de classes e representantes de comunidades da Chapada dos Veadeiros), além de instituições governamentais como a Agência Nacional de Águas (ANA), Instituto Brasileiro de Turismo (Embratur); Agência Goiana de Turismo (Agetur), Agência Goiana de Desenvolvimento Regional (AGDR), Agência Goiana de Cultura (Agepel), Secretaria de Meio Ambiente e Recursos Hídricos (Semarh), Ibama/Gerex-GO, Parque Nacional da Chapada dos Veadeiros, Incra, Sebrae, Secretaria Municipal de Cultura de Goiânia, Embrapa Cerrados (CMBBC), Universidade do Estado de São Paulo (Unesp), Ministério Público, prefeituras municipais (Colinas do Sul, Alto Paraíso e Cavalcante), Funatura, Fundo Mundial para Natureza (WWF Brasil), Agência de Desenvolvimento Capetinga, Grupo GAMA, Escola da Natureza (DF), OCA Brasil, Conágua Alto Tocantins, Berço das Águas, Gênese; ministérios do Meio Ambiente (MMA), da Cultura, e do Desenvolvimento Agrário (MDA).

12

A Feira de Produtos e Talentos contou com a participação da comunidade local e de outros municípios, com grande variedade de artesanato dos municípios de Cavalcante, Alto Paraíso, Colinas, Formosa, Distrito de São Jorge, Pirinópolis, Assentamento Mingau, São João d'Aliança (Aliart, Arautos da Arte e Terceira Idade) e de Goiânia; comidas típicas (os vários pratos e receitas apresentados surpreenderam os visitantes com a riqueza que o bioma Cerrado oferece para a nossa alimentação); informações e materiais diversos sobre projetos ambientais e culturais desenvolvidos na região; restaurantes e lanchonetes apresentaram pratos típicos, comidas alternativas, doces e geléias. A Organização Mulheres das Águas, Terceira Idade, Paróquia São João Batista, Funatura, WWF Brasil, Rede de Cultura do Cerrado, Conágua Alto Tocantins, OCA Brasil, Associação Sol - educação, cultura e meio ambiente (Assol - Cavalcante), Secretaria Estadual da agricultura, Pecuária e Abastecimento/Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (Seagro/Pronaf), Berço das Águas, GIRO Ecoturismo, Travessia Turismo e Associação de Guias de Alto Paraíso e São João d'Aliança, montaram *stands* na feira.

5 - Encontro de Arte, Cultura e Meio Ambiente

I Encontro de Arte, Cultura e Meio Ambiente - Realizado às margens do lago de Formoso (MG), de 6 a 8 de junho de 2003, em área ampla, bela e arborizada, onde foram instalados 24 *stands*, de 2,5 X 3 m, estrutura de madeira e cobertura de lona, com iluminação simples, e o palco (estrutura metálica e piso de madeira, com 5 X 10 m). O evento contou com a presença de mais de 1.000 participantes. A Funatura, a Prefeitura Municipal, a comunidade e entidades que atuam no município e na Chapada dos Veadeiros organizaram o evento. Os recursos financeiros foram captados por meio de patrocínios e apoios locais junto ao comércio, e deduzidos do orçamento geral do Encontro. Os custos restantes foram divididos entre a Prefeitura Municipal e a Funatura.



a. Programação - Uma pesquisa realizada sobre as expressões culturais da região, especialmente dos povoados próximos definiu a programação do evento. Entre os convidados estavam grupos de outros municípios, que apresentaram danças, artesanato e números musicais. Houve apresentações de grupos locais e regionais de danças diversas, números musicais, teatro, contadores de histórias e foram montadas as

exposições "Corredor da História" (reuniu fotografias, documentos antigos e históricos, objetos e informações

Fundação Pró-Natureza
SCLN 107 Bloco B salas 201 a 209
Brasília, DF CEP 70.743-520
www.funatura.org.br
funatura@funatura.org.br

sobre o município de Formoso, coordenada pela Secretaria Municipal de Educação), “*Imagens do Sertão*” (na Casa do Sertão, retratando o sertanejo, seus costumes, cultura e estilo de vida, por Lana Guimarães), “Assentamentos: Experiências no Brasil” (mostra de slides exibida na Casa do Sertão, sobre a vida nos assentamento, por Carlos Terrana). As oficinas para crianças e/ou adultos abordaram os temas brinquedos de sucata, velas artesanais, oficina de pipas, reciclagem artesanal de papel, e colagem com sementes do Cerrado.

A comunidade local e de outros municípios, além de entidades com projetos relacionados à região participaram da Feira de Talentos e Produtos, com *stands* onde se encontravam doces, compotas, farinha, polvilho, açúcar mascavo, comidas e bebidas típicas, espécies da flora do bioma Cerrado, artesanato em palha de buriti, artesanato em diversos materiais, instrumentos musicais, móveis rústicos, sementes, informações e materiais sobre projetos ambientais. Expositores: Sítio D’Abadia, Mambai, Chapada Gaúcha (MG) Damianópolis (GO) Sindicato dos Trabalhadores Rurais, Embrapa Cerrados (DF), Embrapa Cenargen (DF), Projeto Krahô (TO), Coopertinga, Águas Minerais de Minas S/A (Copasa), Fazendas Trijunção, Assentamento São Francisco, Projeto Sonho de Criança, as escolas estaduais Nossa Senhora da Abadia e Martinho Antônio Ornelas, e as escolas municipais Lázaro Xavier Pires, Felinto Dias Andrade e Santo Antônio.

13



Houve mesa-redonda sobre a criação e implementação de reservas particulares no entorno do Parque Nacional Grande Sertão Veredas, com integrantes de instituições governamentais (Prefeitura Municipal de Formoso, Ministério do Meio Ambiente/Secretaria de Desenvolvimento Sustentável (MMA/SDS), Ibama, Agência Brasileira de Cooperação (ABC) e Prefeitura Municipal de Chapada Gaúcha/Secretaria do Meio Ambiente. O debate contou com a participação de ONGs, além da Funatura, como o Sindicato dos Trabalhadores e Sindicato dos Produtores Rurais, e representantes da iniciativa privada (Fazendas Reunidas Trijunção).

b. Casa das RPPNs - No stand montado pela Funatura, na Feira de Produtos e Talentos, técnicos forneceram informações e orientações sobre a criação de RPPNs e cadastramento de proprietários, além de realizarem exposição e venda de livros, fotografias e exibição de vídeos ecológicos. A fundação organizou uma visita monitorada por uma equipe de técnicos (Ibama e Funatura) à Fazenda Trijunção – a cerca de 30 km de Formoso, área onde há cinco RPPNs com muitos animais silvestres. Um grupo de 35 pessoas participou da visita em transporte cedido pela Prefeitura Municipal de Formoso.

c. Divulgação - Foram impressos 300 cartazes, 500 convites e 500 folhetos contendo a programação do Encontro, distribuídos nos municípios próximos, por meio das prefeituras e, em Brasília, da Funatura, e por via postal para localidades mais distantes e autoridades convidadas. A fundação contratou, em Brasília, uma agência de comunicação para divulgar o evento em rádios comunitárias de municípios da região, com chamadas e entrevistas. O evento foi divulgado em jornais Minas Gerais e Brasília (DF) e no informativo trimestral do projeto - *Cerrado Vivo* - publicado pela Funatura.

As demandas por transporte, credenciamento, alojamento e alimentação foram atendidas com uma parceria entre os municípios vizinhos, que apoiaram o Encontro. O transporte dos participantes moradores nos povoados próximos a Formoso foi realizado pela Prefeitura Municipal, enquanto materiais e produtos pela prefeitura e Funatura. Coube a uma equipe de seis funcionários da prefeitura a recepção e credenciamento de cerca de 400 participantes oficiais do Encontro, no Centro Comunitário. No



ato da inscrição, os participantes receberam crachás (confeccionados manualmente por professores e funcionários da Secretaria Municipal de Educação, utilizando juta para o revestimento) e tíquetes para alimentação, durante todo o evento.

Os participantes de outros municípios ou de povoados distantes levaram colchonetes e roupa de cama e foram alojados em quatro escolas - Escola Municipal Felinto Dias Andrade, Escola Estadual Nossa Senhora D'Abadia, Escola Estadual Martinho Antônio Ornelas e Creche Paraíso - em salas preparadas para funcionar como alojamento. No refeitório foi montado no Centro Comunitário, onde cinco cozinheiras e duas auxiliares de serviços gerais contratadas prepararam a alimentação, serviram cerca de 3.000 refeições (café da manhã, almoço e jantar), e garantiram a limpeza e organização do espaço, nos três dias de encontro. A segurança do evento coube à Polícia Militar e aos dois salva-vidas profissionais contratados para a segurança de banhistas do lago Formoso durante os dias do Encontro. Vigias - pessoas da comunidade - trabalharam segurança da Feira de Produtos e Talentos e nos alojamentos organizados nas escolas. Para garantir a limpeza, a prefeitura dispôs lixeiras em pontos estratégicos da praça e mobilizou funcionários para o trabalho diário no local.

Encontros Nacionais e Feira dos Povos do Cerrado

VI Encontro Nacional e Feira Povos do Cerrado - Realizado pela Rede Cerrado, no Memorial dos Povos Indígenas, em Brasília (DF), de 9 a 13 de setembro de 2009, com patrocínio e co-realização da Fundação Banco do Brasil (FBB), recebeu na solenidade de abertura os ministros do Meio Ambiente, Carlos Minc; do Desenvolvimento Agrário, Guilherme Cassel; e do Desenvolvimento Social e Combate à Fome, Patrus Ananias. O presidente da FBB, Jacques Penna, a senadora Marina Silva (PV/AC), o deputado federal Pedro Wilson (PT/GO), e o coordenador Geral da Rede Cerrado, Braulino Caetano dos Santos, também participaram da abertura oficial. O evento recebeu apoio dos ministérios do Meio Ambiente (MMA), do Desenvolvimento Social (MDS), do Desenvolvimento Agrário (MDA), e da Pesca de Aquicultura, além da Caesb, Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), Sebrae, Instituto Marista de Solidariedade, Centro Educacional Santa Edwiges (Cese), Embrapa Cenargen/Cerrados.

a. Programação - Audiência Pública na Câmara dos Deputados realizada no Auditório Nereu Ramos sobre os temas “Monitoramento e Plano de Prevenção e Combate ao Desmatamento no Cerrado” e “Projeto de Emenda à Constituição do Cerrado e Caatinga - PEC Cerrado Caatinga”. Dois painéis fizeram parte da programação: “Contexto socioambiental e econômico do Cerrado” com Mercedes Bustamante (pesquisadora do Instituto de Ciências Biológicas da UNB), Carlos Mazzetto (professor de geografia e análise ambiental do Uni/BH), e tendo como moderador Cesar Victor do Espírito Santo (superintendente executivo da Funatura e membro do Conselho Deliberativo da Rede Cerrado); “Povos e Territórios do Cerrado” com Pedro Ramos (representante da Comissão Nacional de Povos e Comunidades Tradicionais/CNPCT), Hiparidi Top’ Tiro (representante indígena da Rede Cerrado, coordenador Geral da Mobilização dos Povos Indígenas do Cerrado/Mopic), moderada por Mônica Nogueira (A Casa Verde e Coordenação da Rede Cerrado).

Além dos painéis, foram realizados os seminários “Código Florestal Brasileiro - Propostas e Polêmicas”, realizado pelo Instituto Socioambiental (ISA) e “Universidade e Comunidade”, promovido pela Universidade de Brasília (UnB) e Instituto Sociedade, População e Natureza (ISPN). Foram lançados os livros “Cerrado em Disputa – Apropriação global e resistências locais”, de Carlos Mazzetto e “Farmacopéia Popular do Cerrado”, da Articulação Pacari. Outras atrações foram a exposição “Conservação da Agrobiodiversidade para o Desenvolvimento Local



Sustentável dos Povos do Cerrado”, e a exibição de vídeos temáticos “Cerrado e Culturas Tradicionais”, na Sala de Vídeo do Memorial. O VI Encontro Nacional do Cerrado foi encerrado com a reunião plenária, no Auditório Externo do Memorial e apresentação “Mística de Encerramento”, na Arena do Memorial dos Povos Indígenas.

Uma extensa programação cultural movimentou o VI Encontro Nacional e Feira Povos do Cerrado: Xacriabás Dança do Torel, Povos Indígenas de São João das Missões (MG); Embaixadores da Lua - Apresentadores Brincantes (MG); Mamulengo Mulungu - Carlos Machado - Brasília (DF); Cerrado Poético - Poesia, com Bic Prado e Alen Guimarães - Brasília (DF); Reisado da Comunidade Bebedouro - Baianópolis (BA); Grupo Manzuá - danças tradicionais - Comunidade Quilombola Retiro dos Bois - Grande Sertão Veredas (MG); Pereira da Viola - Viola Caipira - Vale do Jequitinhonha (MG); Grupo de Danças e Cânticos Indígenas Xerente (GDIX); Grupo do Pequi - Vida de Agricultor - Teatro - Montes Claros (MG); Violão Brasileiro - Solo de Ravi Resck - Brasília (DF); Mulheres do Ribeirão de Areia - Danças Tradicionais Grande Sertão Veredas (MG); Terno de Folia de Reis do Ribeirão de Areia - Grande Sertão Veredas (MG); e Povos Indígenas do Cerrado - Danças e Cânticos.

Centenas de pessoas participaram das oficinas oferecidas pelo evento: O Cerrado na Mídia (Vidágua - coordenadora: Katarini Miguel); Comissão Nacional de Política Indígena (Mopic - coordenador: Hiparidi Top Tiro); Agroextrativismo no Cerrado e Alimentação Escolar: desafios e oportunidades (Ministério do Desenvolvimento Agrário/MDA - coordenadores: Cibelle Sawyer e FBB); Desenvolvimento Regional Sustentável/DRS (FBB); O Rio São Francisco e seus povos (Comissão Pastoral da Terra da Bahia - coordenador: Rubem Siqueira); Unidades de Conservação e Comunidades (Funatura - coordenador: César Victor do Espírito Santo); Agroecologia e Cerrado (Núcleo de Agroecologia do Cerrado/Nace - coordenador: Álvaro Carrara); Iniciativas Econômicas Sustentáveis no Cerrado (Mobilização e Organização dos Povos Indígenas do Cerrado/Mopic); A Casa Verde (coordenador: Agnaldo Terena/Mopic); Comércio Justo e Solidário no Brasil e no Mundo: situação atual e perspectivas (Central do Cerrado e Instituto Marista de Solidariedade - coordenador: Luis Carrazza); Experiências de Mapeamento da Sociodiversidade no Cerrado (A Casa Verde, Instituto Brasil Central/Ibrace, Instituto Sociedade, Proteção e Natureza/ISPN e Centro de Trabalho Indigenista/CTI - coordenadores: Andréia Bavaresco, Fábio Vaz e Mônica Nogueira); Incentivo ao consumo do Pescado (Ministério da Pesca e da Aquicultura - coordenadora: Sheila Oliveira); Impactos do Agronegócio no Cerrado (Fase); Desenvolvimento Territorial no Cerrado (Ministério do Desenvolvimento Agrário/MDA - coordenador: Ivanilson Guimarães); Oficina do Sebrae (Sebrae); Culinária do Cerrado para Merendeiras do DF (Central do Cerrado, Movimento Slow Food e GDF - coordenadores: Luis Carrazza e Kátia Karam); e Moeda Social (coordenação do Centro de Produção, Pesquisa e Capacitação do Cerrado /CEPPEC e Instituto Marista de Solidariedade). A oficina de Fotolata foi realizada pela Foto Lata, coordenada por José Rosa, no caminhão do Fotolata, estacionado no Espaço de Convivência do Memorial dos Povos indígenas, onde o público também visitou a exposição sobre o tema.

7 - Estudos Preliminares para Valorização do Patrimônio Natural e Cultural

Turismo Sustentável - Em parceria com o Sebrae foram desenvolvidos projetos de identificação e valorização do patrimônio natural e cultural da região do Parque Nacional grande Sertão Veredas e Vale do Urucuia, visando à criação de roteiros de turismo sustentável com a participação das comunidades locais e regionais. Em agosto de 2008, os estudos prévios do Projeto Gestão Estratégica Orientada para Resultados (Geor) Turismo/Artesanato no Vale do Urucuia - Circuito Urucuia Grande Sertão incluiu reuniões com lideranças locais e visitas técnicas a nove municípios da região dos Gerais, onde se localiza o Parque Nacional GSV. Cerca de 160 pessoas envolvidas nas reuniões e visitas realizadas.

a. Urucuia - Entre os principais atrativos está o lago natural, áreas de veredas e área nativa preservada, matas nativas e ciliares preservadas. Durante com as reuniões com lideranças foram relatados os pontos fortes do município: artesanato reconhecido nacionalmente, associação de artesãos, Programa Artesanato Solidário desenvolvido há quatro anos, interesse e necessidade de diversificação do artesanato de Urucuia que possui grande potencial para cerâmica e tecelagem, e os principais atrativos naturais identificados - rio Urucuia, ribeirões das Areias e Taboca. A Associação dos Artesãos de Urucuia fomentou a tradição do artesanato com madeiras,

palhas do buriti e doces de frutas da região, cresceu e hoje está entre os destaques do artesanato nacional. Os técnicos também indicaram os pontos fracos, como o transporte e logística deficitária.

b. Riachinho: Trabalho realizado com participação da Agência de Desenvolvimento de Riachinho destacou o projeto do Artesanato Solidário em execução no município (tecelagem manual), associação com 54 mulheres entre fiandeiras e artesãs. A cultura local tem festas populares e religiosas e Riachinho é famosa por suas belezas naturais: o rio Confins, divisor geográfico com a cidade de Bonfinópolis de Minas, apresenta um belo complexo de cachoeiras, com três grandes quedas d'água em pouco mais de 300 metros de extensão, onde também há uma vegetação exuberante da flora do Cerrado e a fauna é rica em muitas espécies.

Lagoa dos Cinquenta - A lagoa do Cinquenta é uma paisagem que se destaca pela sua beleza rara. É a maior lagoa natural de Minas Gerais - cerca de 500 hectares na época de cheia - e está a 28 km da sede do município. Alcança cerca de 30 hectares em lâmina d'água e aproximadamente 20 m de mata ciliar preservada. A fauna preservada tem antas, veados, sucuris, suçuparas, dentre outros animais silvestres, além dos mais variados peixes (piranha, traíra, curimatã e surubim). Com a caça e pesca proibidas, o lugar propício para estudos científicos, observação de flora e fauna e do turismo fotográfico. A violência de Joaquina de Pompeu - personagem da história local que viveu no município de Bonfinópolis, onde estão registros de sua vida (casarão, livros, depoimentos de familiares, entre outros) - deu origem ao nome da lagoa. Segundo relatos de descendentes de antigos habitantes da região, Joaquina era conhecida na época da escravidão por maltratar os escravos e mandava matar "quem atravessava" seu caminho. Depois, os corpos eram jogados na lagoa.

c. Bonfinópolis de Minas: Um dos seus pontos fortes é o projeto de conscientização ambiental nas escolas do município. Potencial para projeto de Artesanato Solidário e produção de alimentos artesanais. A cultura local é rica em festas populares e religiosas. Alguns monumentos arquitetônicos são tombados pelo patrimônio estadual. A população mantém vivas as suas tradições e a visita à cidade permite conhecer mais sobre a cultura do homem sertanejo. Entre os atrativos culturais estão as congadas e as trilhas de Guimarães Rosa, e naturais as cachoeiras, cânions e a ponte de pedra. Os rios Santa Cruz e Barreiras compõem a bacia hidrográfica da região. Nas chapadas, o Cerrado é rico em espécies exóticas. A caverna do Boi apresenta inúmeras formações de espeleotemas e está próxima às cachoeiras do rio Confins, local de rara beleza. O principal ponto fraco do município é a falta de estrutura para receber turistas.

d. Uruana de Minas: O ponto forte é o artesanato local, organizado pela associação de artesãs apoiada pelo Projeto Artesanato Solidário, reunindo 10 tingideiras e 18 fiandeiras do município. Outro projeto em andamento é o "Bordando o Brasil", desenvolvido em parceria com a Fundação Banco do Brasil (FBB) e Adisvru. Na Associação de Artesanato de Uruana está o centro de distribuição e tingimento do Projeto Pólo Veredas. A cultura está baseada nas festas populares regionais. Nos arredores da cidade onde estão belas cachoeiras e se destaca o rio Jibóia, na região conhecida como Sertão Urucuiano. A cachoeira, com cerca de 100 m de altura em queda livre, proveniente de cânion formado no vale do rio Jibóia é outro atrativo natural, além da margem da estrada que liga este município a Unai, onde se destacam espécies do Cerrado, como coco guariroba (palmeira), palmito guariroba, barriguda e coqueiros.

Brasília/DF, novembro de 2009.